



MUNICÍPIO DE TOLEDO

ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

ATA Nº 16/2015

Às quatorze horas do dia dezesseis de setembro de dois mil e quinze, quarta-feira, reuniu-se o CME/Toledo para a Sessão Plenária da Reunião Ordinária do mês de setembro, na Sala de Reuniões da SMED/CME/Toledo. Estiveram presentes os Conselheiros e as Conselheiras Titulares, Veralice Aparecida Moreira dos Santos, Presidenta, Flávio Vendelino Scherer, Vice-Presidente, Ademar Souza Marques, Fabricia Nogueira, Luciana Roberta Felicetti Rech, Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi, Neusa Melânia Bacca Koval, Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa. Estiveram ausentes, com justificativa, os Conselheiros Pedro Aloísio Webler, Edmilson Augusto de Moraes e a Conselheira Marineide Aram Giacomini. A Presidenta do CME, Veralice Moreira, cumprimentou a todos e deu início a Sessão Plenária realizando a leitura da pauta: 1. Cumprimentos a todos e abertura dos trabalhos; 2. Comunicações gerais da Presidência, dos Conselheiros/as e de interesse do Sistema Municipal de Ensino (representações, informações e relatos); 3. Rede Intersectorial de Proteção Social; 4. Informações da SMED; 5. Processos já distribuídos para estudo e análise dos relatores: 5.1 CLN e CEB - Processo 006/2015 - Projeto de Lei - Política e Sistema Municipal de Educação Ambiental do Município de Toledo. Relatoria: Cons. Luciana Felicetti Rech, Cons. Pedro Aloísio Webler, Cons. Fabricia Nogueira, Cons. Suelaine Feldkircher da Costa, Cons. Veralice Aparecida Moreira dos Santos; 5.2 CLN - Processo 007/2015 - Projeto de Lei: Adote uma Escola – Vereador Reinaldo Rocha. Relatoria: Conselheiros/as da Câmara de Legislação e Normas. A Conselheira Presidenta estendeu a palavra ao Plenário, caso alguém tivesse comunicações ou informações a fazer e não havendo manifestações seguiu para o item 3 da pauta. A Conselheira apresentou aos presentes, a Senhora Zelimar Soares Bidarra, Professora Dra. do curso de Ciências Sociais da UNIOESTE e as Servidoras da SMED, Tatiane Maria Finkler de Lima Guzzo, Assistente Social, e Lizandra Aparecida Oldoni, Psicóloga, as quais estavam presentes para divulgar o Projeto *Rede Intersectorial de Proteção Social*. Concedida a palavra, a Senhora Zelimar Soares Bidarra comentou sobre as intenções do Projeto, os objetivos, e os encaminhamentos. Relatou que o trabalho de Rede de Proteção Social tem a intenção de protocolizar e definir, como os indivíduos são atendidos conforme as Políticas Públicas Municipais em diferentes momentos, durante toda a sua vida. Acredita-se que o trabalho de rede é necessário e de grande importância, por acontecer de modo dialogado entre os profissionais que realizam as Políticas Públicas, o que não é comum atualmente. A Senhora Zelimar Soares Bidarra diz que os estudos realizados apontam através de diagnóstico que a população possui dificuldade de acesso às Políticas Públicas, não sabe, por exemplo, onde e/ou como procurar, para ser atendido, sendo que, uma das propostas da *Rede de Proteção Social*, é estabelecer um Protocolo de atendimento, e que a população seja direcionada à determinadas Políticas Públicas, consideradas suas necessidades. Zelimar Soares Bidarra exemplifica que muitas crianças, além de serem alunos, possuem também, outras necessidades que são atendidas por diferentes Políticas, e com um Protocolo de atendimento, todas as necessidades serão supridas. Os Conselheiros e as Conselheiras questionaram a fim de saberem quem irá mobilizar essa interação entre as Políticas Públicas, e mantê-la nos próximos anos, quando a gestão atual já não estiver mais presente. A Senhora Zelimar Soares Bidarra responde que existe um “grupo de Mobilização”, formado por profissionais do serviço público que serão os mobilizadores da ação. No momento, um grupo pequeno, está discutindo as melhores formas de construção desta proposta, para um fluxo adequado de atendimento. A Conselheira Veralice Moreira expõe que quando atuou na Saúde, existia um trabalho em que as Políticas se reuniam, para discutir e analisar diagnósticos, e encaminhamentos, debatendo laudos e tornando comuns os atos de emergências e, lembrando que era um grande trabalho, os laudos se tornavam mais



MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

51 precisos. Contudo, como relata a Conselheira, é necessário que um grupo mobilize essas
52 reuniões, e que as Políticas públicas dialoguem nas realizações, pois como vivenciou, a
53 partir do momento em que não existe alguém que tome a frente, o grupo acaba se
54 perdendo e se dispersa, e foi o que aconteceu, esse trabalho que era realizado na Saúde,
55 atualmente já não existe mais. A Conselheira observa que a intenção do trabalho em
56 Rede de Proteção Social, nos mesmos moldes de outros programas que surgiram
57 anteriormente, poderá obter sucesso, se um grupo de servidores articulado sem
58 interesses políticos, assumirem o objetivo de unir informações e melhorar a forma de
59 atendimento da população. A Professora Zelimar Soares Bidarra comenta que a forma
60 como o projeto vai acontecer ainda não está muito esclarecida, contudo, a função do
61 grupo de mobilização é decidir quem estará motivando esses encontros e também a
62 forma de organização dos Protocolos de atendimento, descreve que em Cascavel, a
63 condução desse trabalho é liderada pelo NRE, e desta forma, estão a dois anos, se
64 conduzindo muito bem. O grupo de mobilização aqui de Toledo, foi até o Município de
65 Cascavel, onde esse sistema já funciona, e lá coletaram informações, esclarecimentos, e
66 constataram que a Rede Intersetorial de Proteção Social está organizada e em
67 funcionamento, entretanto, após algumas análises, o grupo de mobilização observou que
68 a forma como Cascavel trabalha talvez não seja o ideal para o Município de Toledo, por
69 isso, estão reunindo novas informações para melhor organizar a rede de Proteção em
70 Toledo. A Professora Zelimar Soares Bidarra relata que terá um momento, a princípio,
71 agendado para outubro, em que, representantes de diferentes Secretárias irão se reunir
72 para discutir como serão realizados os encaminhamentos, os Protocolos, e a forma de
73 atendimento, se serão divididos por faixa-etária ou por problemática ou outro modo que
74 possa surgir a partir dos estudos, e também, já organizar uma agenda, para os encontros
75 da rede. Zelimar Soares Bidarra, diz também, que inicialmente a Rede Intersetorial de
76 Proteção Social, será um grupo pequeno, pois o projeto ainda está em construção. A
77 Conselheira Veralice Moreira trata de um exemplo para buscar um melhor entendimento
78 da Rede Intersetorial de Proteção Social, questionando como faria um cidadão com
79 depressão e que, não tem condições de bancar um atendimento. A Senhora Zelimar
80 Soares Bidarra argumenta que o Município de Toledo não possui ainda um caminho para
81 que cidadãos com essa demanda sejam atendidos e acompanhados, e esse é um dos
82 objetivos da Rede Intersetorial de Proteção Social. Haverá um local onde o atendimento
83 será inicial, e o cidadão que segue até este local será encaminhado para o atendimento
84 correto. A Professora cita que em Cascavel, o trabalho se concentrou na Prefeitura
85 Municipal, assim, o cidadão que necessita de atendimento, vai até a Prefeitura, e a partir
86 de lá, é encaminhado para os outros locais. Os Conselheiros e as Conselheiras
87 questionam quanto a verba necessária para efetivação deste Programa. A representante
88 Zelimar Soares Bidarra responde que não existe a necessidade de verba, tendo em vista
89 que é um trabalho já praticado pelas Políticas Públicas, o objetivo é inter-relacionar as
90 Políticas para melhorar o atendimento à população. A representante fala ainda que o
91 grupo de mobilização elaborou um Projeto inicial, que a partir da realização dos
92 encontros, serão definidas as regras de funcionamento. O Conselheiro Flávio Vendelino
93 Scherer expõe ao grupo que foi criada uma central de Conselhos em Toledo, no intuito de
94 gerar essa inter-relação entre eles, considerando o grande número de Conselhos
95 existentes, entretanto, esta conversa não ocorre, dizendo que já foram feitas várias
96 experiências, também em outras áreas, com o mesmo objetivo proposto pelas
97 convidadas, mas que não tiveram sucesso, entretanto, deseja ao grupo que o trabalho
98 seja concretizado, pois existem tantas Políticas Públicas, que acabam atuando e agindo
99 de forma isolada. A professora Zelimar Soares agradece o apoio, e diz que estar presente
100 nesta sessão do CME/Toledo, tem o intuito de divulgar o trabalho iniciado, para que os



MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

101 Conselheiros e as Conselheiras possam ter conhecimento e também contribuir com a
102 divulgação deste. As representantes agradecem pela oportunidade, e afirmam que
103 conforme as ações e os trabalhos forem acontecendo, retornarão ao Plenário do CME,
104 para divulgar as novidades. A Presidenta do CME/Toledo, Veralice Moreira, em nome dos
105 demais, agradece a presença das representantes da SMED e da UNIOESTE e diz que o
106 espaço está aberto, para outros retornos, deixando as mesmas a vontade, caso queiram
107 participar da Sessão. Na sequência, abre a palavra aos demais Conselheiros e
108 Conselheiras caso tenham alguma comunicação a fazer. A Conselheira Neusa Koval
109 informa que neste dia, pela manhã, a Secretária da Educação e o Prefeito do Município
110 de Toledo visitaram algumas Instituições, realizando repasse de orçamentos de algumas
111 reformas, previstas no Plano de Metas, e informa também, que em breve, a Escola São
112 Pedro de Cerro da Lola, será reinaugurada, pois foi toda remodelada. Concluídos os
113 assuntos, a Presidenta do CME, Veralice Moreira, finaliza a Sessão Plenária para que
114 seja realizada a Sessão Conjunta das Câmaras. Para registrar, eu, Jaqueline de Araujo
115 Barbosa, Secretária ad hoc, lavrei a presente Ata que, nos termos do Regimento Interno e
116 da prática aprovada pelo Plenário, será enviada preliminarmente, via e-mail, para
117 conhecimento e análise individual dos/as Conselheiros/as e, no início da próxima Sessão
118 Plenária, será discutida e votada pelo Plenário. Esta Ata é encerrada, e após sua
119 aprovação será assinada por mim, pela Presidente e pelos/as Conselheiros e
120 Conselheiras presentes a esta Sessão Plenária. Toledo, 16 de setembro 2015.

121 Jaqueline de Araujo Barbosa, Secretária ad hoc.....

122 **Conselheiros/as Titulares:**

123 Veralice Aparecida Moreira dos Santos, Presidenta,.....

124 Flávio Vendelino Scherer, Vice-Presidente,.....

125 Ademar Souza Marques

126 Fabricia Nogueira:

127 Luciana Roberta Felicetti Rech:

128 Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi:.....

129 Neusa Melânia Bacca Koval

130 Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa.....

131 **Convidados/as presentes:**

132 Tatiane Maria Finkler de Lima Guzzo:

133 Lizandra Aparecida Oldoni:.....

134 Zelimar Soares Bidarra...: